

LETRAMENTOS ACADÊMICOS-CIENTÍFICOS NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO DO PPGCTS- CAMPUS PARANAGUÁ (IFPR) TRAJETÓRIA ACADÊMICA: INTEGRANDO TEORIA E PRÁTICA NOS LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

Rosana de Fátima Silveira Jammal Padilha¹

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido descreve a trajetória acadêmica de um docente desde sua integração no Laboratório de Letramento Acadêmico Científico (LILA) até os planos para o ano de 2024. Serão abordados os impactos dessa integração na prática docente, na pesquisa e em projetos interdisciplinares, com foco no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPR). A base teórica utilizada inclui a Teoria da Atividade, discussões sobre letramentos realizados no LILA, e textos relacionados às disciplinas CTS03 (Metodologia) e CTS04 (Epistemologia CTS) do PPGCTS (Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade).

A metodologia empregada neste relato de experiência é predominantemente descritiva, delineando as atividades realizadas em cada ano e seu impacto na prática docente e na pesquisa. As informações foram coletadas a partir do registro das atividades desenvolvidas ao longo dos anos no LILA, na participação em eventos acadêmicos e na elaboração de projetos interdisciplinares.

O referencial teórico inclui conceitos da Teoria da Atividade, conforme proposto por Leontiev, além de abordagens sobre letramentos acadêmico-científicos conforme discutido por Street, Soares, Bortoni-Ricardo, entre outros. Além disso, são consideradas as perspectivas interculturais sobre letramento de Street e Bagno, bem como as discussões sobre ciência, tecnologia e sociedade de autores como Latour e Woolgar.

Os resultados e discussões são divididos por ano, destacando as principais atividades realizadas e seu impacto na prática docente e na pesquisa. Isso inclui o desenvolvimento de projetos no LILA, participação em eventos acadêmicos, revisão de disciplinas, oferta de novos cursos e colaborações interinstitucionais. Observa-se uma integração crescente entre teoria e prática, com reflexos positivos no cotidiano acadêmico e na formação de alunos de graduação e pós-graduação.

E como conclusão observa que a integração ao LILA e a imersão em discussões sobre letramentos acadêmico-científicos e epistemologia CTS têm sido fundamentais para a readequação da prática docente e para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Essa experiência tem proporcionado uma visão mais integrada das interfaces entre ciência, tecnologia, sociedade e linguagem, alinhada com as demandas do contexto de trabalho. Os planos para o futuro incluem a continuidade das orientações de mestrado e a consolidação do Laboratório Integrado de Letramento no IFPR Campus Paranaguá, demonstrando o impacto duradouro dessa experiência na carreira acadêmica.

¹ Doutora em Ciência, Tecnologia e Sociedade – UTFPR, Docente EBTT na área de Linguagens e no PPGCTS/IFPR – Paranaguá, rosanapadilha10@gmail.com

1 METODOLOGIA

Neste relato de experiência, a pesquisa é caracterizada como teórico-empírica, combinando elementos da pesquisa teórica com a análise de dados empíricos provenientes da prática docente e participação em projetos interdisciplinares. A abordagem adotada é predominantemente qualitativa, com a triangulação de métodos, utilizando tanto dados qualitativos quanto quantitativos para enriquecer a compreensão do fenômeno estudado. Quanto aos fins, o relato possui caráter exploratório e descritivo, visando compreender os impactos da integração no LILA na prática docente e na participação em projetos acadêmicos.

O plano de geração de dados incluiu tanto documentação indireta quanto direta. A documentação indireta se dá por meio de revisão bibliográfica, utilizando textos relacionados aos estudos de letramento acadêmico-científico, teoria da atividade, e perspectivas em ciência, tecnologia e sociedade. Essa abordagem é justificada pela necessidade de embasar teoricamente as reflexões e práticas desenvolvidas ao longo do período estudado.

A documentação direta ocorre principalmente por meio de observação direta intensiva, participando ativamente dos encontros, projetos e eventos do LILA, e diálogo com colegas, alunos e colaboradores envolvidos nas atividades. Essa escolha visa compartilhar a experiência vivencial e as percepções dos envolvidos, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos processos e impactos da integração no LILA na prática docente.

O método de estudo utilizado é predominantemente indutivo, partindo de observações e experiências específicas para a formulação de conceitos e generalizações mais amplas. Esse método é adequado para a natureza exploratória da pesquisa, permitindo a identificação de padrões e tendências a partir dos dados coletados. Os métodos de procedimentos incluem análise qualitativa de conteúdo, análise informal de discursos e análises comparativas, embasando a compreensão e interpretação dos dados utilizados. Esses métodos foram fundamentais para explorar as relações entre os diferentes elementos do contexto estudado e para identificar possíveis conclusões e recomendações.

Em suma, a metodologia adotada neste relato de experiência combina elementos teóricos e empíricos, qualitativos e quantitativos, visando uma compreensão abrangente e aprofundada dos impactos da integração no LILA na prática docente e na participação em projetos acadêmicos. A próxima seção abordará os resultados e discussões, onde os dados serão analisados e interpretados à luz do referencial teórico apresentado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A perspectiva teórica que fundamenta este relato de experiência se baseia em um conjunto de teorias e abordagens que compreendem a prática docente como objeto de ação e reflexão teórica. Para tanto, são considerados conceitos da Teoria da Atividade, conforme proposto por Leontiev, os quais fornecem uma estrutura analítica para compreender as interações entre sujeito, contexto e atividade no ambiente educacional.

A Teoria da Atividade, ao destacar a interação entre indivíduo e ambiente, possibilita uma análise aprofundada das atividades desenvolvidas pelo docente no contexto do Laboratório de Letramento Acadêmico Científico (LILA) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPR). Essa abordagem permite

entender como as práticas pedagógicas são moldadas pela interação entre o contexto institucional, as demandas do campo educacional e as características individuais dos professores e alunos.

Além disso, são consideradas as abordagens sobre letramentos acadêmico-científicos conforme discutido por Street, Soares e Bortoni-Ricardo. Esses autores fornecem insights importantes sobre as práticas de leitura, escrita e comunicação no contexto acadêmico, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos desafios e oportunidades relacionados ao desenvolvimento de competências linguísticas e discursivas dos estudantes.

As perspectivas interculturais sobre letramento de Street e Bagno também são relevantes para este estudo, pois destacam a importância de considerar as diversidades linguísticas e culturais presentes no contexto educacional. Essas perspectivas fornecem subsídios para uma abordagem mais inclusiva e sensível às diferenças culturais e linguísticas dos alunos, promovendo uma educação mais equitativa e eficaz.

Por fim, as discussões sobre ciência, tecnologia e sociedade de autores como Latour e Woolgar são incorporadas para contextualizar as práticas educacionais no contexto mais amplo das transformações sociais, tecnológicas e científicas. Esses autores fornecem uma base teórica para compreender as interações complexas entre conhecimento, poder e cultura na sociedade contemporânea, o que é fundamental para uma abordagem crítica e reflexiva da prática docente.

Dessa forma, ao integrar essas diversas perspectivas teóricas, este relato de experiência busca oferecer uma análise abrangente e fundamentada da prática docente no contexto do LILA e do IFPR, destacando as interações entre teoria e prática, bem como as implicações dessas interações para o desenvolvimento profissional e acadêmico dos envolvidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo dos anos de 2020 a 2023, a integração no Laboratório de Letramento Acadêmico Científico (LILA) e a participação ativa em projetos interdisciplinares proporcionaram um reordenamento significativo na carreira como docente e pesquisadora. Essa integração permitiu uma reflexão crítica sobre práticas pedagógicas e uma aproximação mais profunda com os estudos relacionados ao letramento acadêmico-científico, sob a perspectiva teórica fundamentada em autores como Street, Soares, Bortoni-Ricardo, Latour e Woolgar.

Em 2020, o ingresso no LILA marcou o início de uma jornada de imersão em atividades de pesquisa e desenvolvimento, com destaque para a participação como ouvinte nos ROCAs e leituras críticas, que proporcionaram uma ampliação significativa do repertório teórico sobre letramento acadêmico. Além disso, o desenvolvimento do projeto local "LILA Paranaguá" e a elaboração do projeto de extensão "Deixa que eu conto" evidenciaram a aplicação prática dos conceitos teóricos aprendidos, ao mesmo tempo em que permitiram uma maior integração com professores doutores convidados, enriquecendo o ambiente acadêmico.

No ano seguinte, em 2021, a expansão das atividades no LILA e as contribuições no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) foram marcadas pela parceria interinstitucional para ações didáticas em letramentos acadêmico-científicos, evidenciando a relevância da colaboração entre instituições para o avanço da pesquisa e prática pedagógica. A participação na III

Conferência de Teoria Histórico-Cultural (UTFPR) proporcionou um espaço para troca de conhecimentos e experiências, enriquecendo ainda mais a bagagem acadêmica.

Em 2022, as reflexões e novas ofertas acadêmicas demonstram um amadurecimento na prática docente e de pesquisa, com a elaboração de material de ensino para graduação, a revisão da disciplina CTS03 da pós-graduação em parceria com Emerson Luis Tonetti e a oferta de disciplina optativa de Análise Crítica do Discurso em CTS no PPGCTS. Essas iniciativas refletem a busca por uma abordagem mais integrada e crítica das questões relacionadas à ciência, tecnologia, sociedade e linguagem, alinhada com as demandas do contexto acadêmico contemporâneo.

Por fim, em 2023, a ampliação das atividades e participação em eventos consolidaram o papel do LILA e do PPGCTS na trajetória acadêmica. A criação da disciplina "Redação Acadêmica" em colaboração com um colega doutor no programa e a participação em projetos de estruturação de laboratório de letramento integrado e divulgação científica evidenciam a consolidação de uma abordagem mais integrativa e interdisciplinar no meu trabalho como docente pesquisadora.

Esses resultados demonstram como a integração ao LILA, aliada à experiência docente no IF e aos estudos convergentes, têm sido determinantes no reordenamento da docente que realiza o presente relato, refletindo-se na revisão dos projetos de ensino, na oferta de disciplinas e na colaboração na construção de materiais pedagógicos. Essa sinergia entre teoria e prática tem contribuído para uma visão mais integrativa e crítica das interfaces entre ciência, tecnologia, sociedade e linguagem, alinhada com as demandas do contexto de trabalho. Para o ano de 2024, já estão planejadas duas orientações de mestrado nessa linha, no contexto do PPGCST, e um projeto de extensão para materialização do que se idealiza para o Laboratório Integrado de Letramento no IFPR Campus Paranaguá, indicando a continuidade e o aprofundamento dessa trajetória de integração e pesquisa.

CONCLUSÃO

A integração ao LILA, aliada à experiência docente no IF e aos estudos convergentes, demonstrou ser um elemento determinante no reordenamento da relatante como docente pesquisadora. Ao longo dos anos de 2020 a 2023, essa sinergia entre teoria e prática refletiu-se de forma tangível na revisão dos projetos de ensino, na oferta de disciplinas inovadoras e na colaboração na construção de materiais pedagógicos mais alinhados com as demandas contemporâneas.

A participação ativa em projetos interdisciplinares, como o desenvolvimento do projeto local "LILA Paranaguá" e a elaboração do projeto de extensão "Deixa que eu conto", possibilitou uma aplicação prática dos conceitos teóricos aprendidos, enquanto as parcerias interinstitucionais fortaleceram o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento.

No âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS), essa integração propiciou uma abordagem mais integrada às discussões, influenciando positivamente na condução das atividades de pesquisa e na orientação dos alunos de pós-graduação. A compreensão das interfaces entre ciência, tecnologia, sociedade e linguagem, alimentada pela experiência no LILA, tem contribuído significativamente para uma visão mais ampla e integrativa, alinhada com as demandas do contexto de trabalho acadêmico e social.

Para o futuro, já estão planejadas duas orientações de mestrado nessa linha de pesquisa, além de um projeto de extensão para materialização das ideias concebidas para o Laboratório Integrado de Letramento no IFPR Campus Paranaguá.

Esses planos evidenciam o compromisso contínuo com a integração e pesquisa, consolidando assim uma trajetória de crescimento e aprimoramento profissional.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. (1929). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2002.

BAZZO, Walter A. et al (Ed.). **Introdução aos Estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)**. Cadernos Ibero-America, Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). [S. l.], 2003.

BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em Língua Materna: a Sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

BRASIL. Lei 11.892 de 29/11/2008. In: SILVA, C. (Org.). **Institutos Federais. Lei 11.892**, de 29/11/2008:comentários e reflexões. Natal: IFRN, 2009

LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A Vida em Laboratório: a produção dos fatos científicos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

LEONTIEV, A. N. **Sobre o Desenvolvimento Criativo de Vigotski**. Tradução do inglês: Marcelo José de Souza e Silva. 28p. Disponível em: <http://www.marxists.org/>. Publicado em 1989 como prefácio ao volume 3 das Obras Escolhidas de Vigotski em inglês.

LEONTIEV, A. N. El Hombre y la Cultura. In: LEONTIEV, A. N.; KOSÍK, K.; LURIA, A. **El Hombre Nuevo**. Barcelona: Martínez Roca, S. A. Barcelona, 1969. Cap. 3.

LEONTIEV, A. N. **El Lenguaje y la Razón Humana**. Tradução do russo por: Augusto Vidal Roget. 28p. Montevideo: Ediciones Pueblos Unidos S. A., s/d.

LEONTIEV, A. N. **Atividade e Consciência**. Tradução do inglês: Marcelo José de Souza e Silva. 20p. Disponível em <http://www.marxists.org/>. Publicado em russo na revista Voprosy filosofii, n. 12, p. 129-140 (1972) e em inglês no livro Filosofia na URSS: Problemas do Materialismo-Dialético (Moscou, 1977, p. 180-202).

LEONTIEV, A. N. **El Actividad, Conciencia y Personalidad**. Buenos Aires: Ediciones Ciencias del Hombre, 1978.

ROJO, R. H. R. A concepção de leitor e produtor de textos nos PCNs: “Ler é melhor do que estudar”. In: FREITAS, M. T. A.; COSTA & S. R. (Orgs.). **Leitura e Escrita na Formação de Professores**. SP: Musa/UFJF/INEPCOMPED, 2002, p. 31-52.

SOARES, M. B. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 1998

STREET, B.V. **Literacy in Theory and Practice**. Cambridge: Cambridge University Press. 1984.